

VOZES DIVERSAS DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



Narrativas Modernas e Contemporâneas do Espaço Interior - Caso Brasileiro

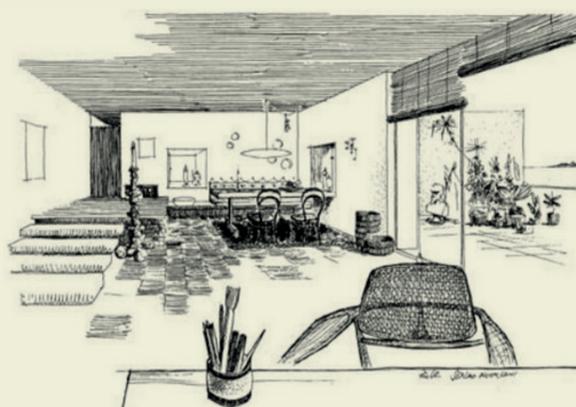
O projeto Narrativas Modernas e Contemporâneas do Espaço Interior busca o questionamento, a organização e a ampliação de saberes desta disciplina através da (re)constituição de narrativas histórico-críticas desde o período moderno até os dias atuais. Para alcançar estes objetivos são propostas três categorias de análise: limites, objetos e sensações. A presente pesquisa, ao inserir-se neste projeto no âmbito do panorama moderno e contemporâneo nacional, se propôs a estudar a obra de Sérgio Rodrigues (1927-2014), profissional que teve ampla atuação como arquiteto, designer de interiores e de mobiliário.



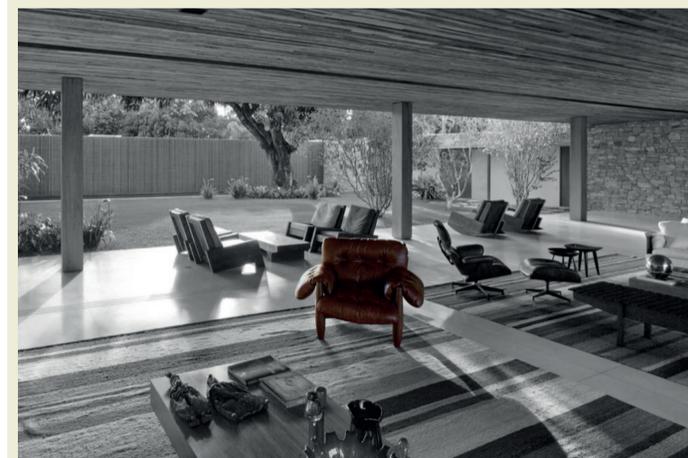
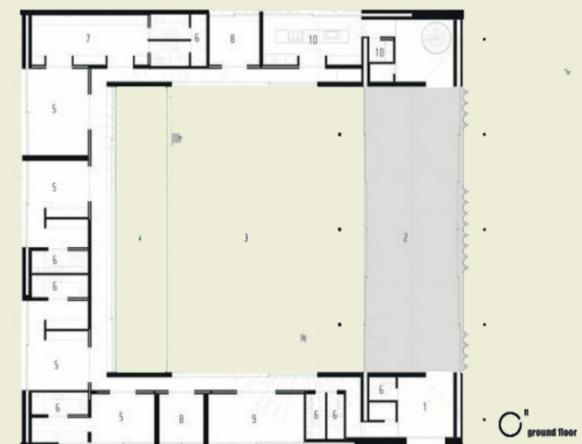
A produção de Rodrigues destaca-se principalmente no universo do mobiliário, tendo como seu exemplar mais conhecido a Poltrona Mole (1956). Aqui escolhida para estudo, pertence a categoria *objeto*. O projeto, alinhado ao pensamento de Lucio Costa, mescla modernidade a tradição. Nela o princípio racionalista da estrutura independente - a poltrona é composta por uma estrutura de madeira com cintas de couro que acomodam um almofadão de couro - é interpretado sob um olhar vernacular na escolha dos materiais e dimensões robustas da estrutura de madeira. Ao ilustrar o usuário no processo de projeto, a poltrona se torna o objeto da narrativa, trazendo consigo adjetivos como: anatômica, convidativa, insinuante. Conforme Clement Meadmore, no livro *The Modern Chair - Classics in Production* (1970), a Mole é "uma das poucas peças modernas a ter uma aparência completamente informal."



Na categoria *limites* se propôs uma ampliação do termo, considerando este como o local onde o objeto está inserido. Analisou-se portanto, como o interior proposto por Rodrigues se estrutura e quais são suas conotações. Apesar de existirem poucos registros dos projetos de interiores de Rodrigues, esta pesquisa identificou uma narrativa publicada na revista *Senhor* de 1962 como exemplar da expressão, intenções e modo de projetar do arquiteto. Da mesma forma que a Poltrona Mole, o apartamento da narrativa mescla em seus ambientes, em especial o estar, elementos tradicionais da cultura brasileira representados pelos materiais de acabamento natural (lã, jacarandá, linho, couro) com as tendências funcionalistas vigentes na época. A paleta de cores neutras aqui reproduzida ressalta a harmonia das formas e sua ligação com o vernáculo.



Na categoria *sensações* se propôs uma avaliação das sensações buscadas no trabalho de Rodrigues na escala do *objeto* - ou como o conforto, a informalidade e o resgate da cultura vernacular e colonial brasileira se replicam em limites contemporâneos. A obra escolhida para a análise foi a Casa da Bahia, projetada em 2007 pelo Studio MK27 - Márcio Kogan, cujo o principal conceito é de casa ecológica. O projeto de interiores utiliza materiais típicos da arquitetura brasileira, como forros de madeira, e painéis de muxarabi para criar um ambiente que transmite sensações de um espaço moderno com caráter nacional. Neste contexto se insere a Poltrona Mole no ambiente de estar, reforçando as sensações intencionadas por Rodrigues, de encontro ao projeto de Kogan.



Ao estudar os desenhos elaborados por Rodrigues para a Mole, identificou-se um método narrativo de concepção, através de croquis habitados por personagens. Este, replicado na narrativa da revista *Senhor*, revela um processo de concepção projetual que remete a uma valorização da cultura brasileira. Ao apresentar forte identidade nacional, se revela ainda moderno e contempla o conforto. Em outro contexto observou-se que o forte processo de conceituação de Rodrigues na escala do objeto continua a transmitir as sensações intencionadas pelo arquiteto. Ao cumprir seu papel, reforça a proposta de Kogan para a Casa da Bahia.